

Defensoria de Minas ouve relatos e atua para garantir direitos em roda de conversa que reuniu mulheres com deficiência em BH

FOTO: MARCELO SANT'ANNA/DPMG



A iniciativa resulta de uma avaliação feita com base nos atendimentos prestados de que, sobretudo no que se refere ao tema violência, cujos índices são subnotificados, boa parte dessas mulheres não chega às autoridades competentes.

Juatuba – Defensoras públicas participam de roda de conversa para a construção da rede local de enfrentamento à violência contra mulheres.

PÁGINAS 3 e 4

DIA DO ORGULHO LGBTQIAPN+ DPMG realiza diversas ações em prol da diversidade sexual e de gênero

PÁGINAS 5, 6 e 7



Coordenadoria de Estágio e Serviço Voluntário cria portal para facilitar o acesso a informações e oportunidades de estágio

Estudantes universitários têm, a partir de agora, uma facilidade a mais para se informar e se candidatar a vagas de estágio e serviço voluntário na Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG). A Instituição lançou o portal da Coordenadoria de Estágio e Serviço Voluntário (CESV-DPMG), com acesso fácil e intuitivo e todas as informações sobre processos seletivos oferecidos.

[Saiba mais](#)

FOTO: MARCELO SANT'ANNA/DPMG



Defensoria mineira atua pela efetivação do direito à moradia e dos instrumentos de regularização fundiária em áreas públicas

A família de Carolina Santos (*foto*) e outras seis vivem o temor de perder seus imóveis reivindicados pelo Estado desde 2011, em processo de reintegração de posse que corre na Justiça. Ela era criança na época que seu pai comprou o imóvel. “Desde então, sempre moramos aqui e agora teve essa ordem de despejo”. Carolina mora com a mãe e três irmãos menores.

PÁGINA 7

I CONCURSO DA DPMG PARA SERVIDORAS E SERVIDORES

Cargos de apoio administrativo
e serviços auxiliares

[CLIQUE E CONFIRA O EDITAL](#)

AINDA NESTA EDIÇÃO

- > Mundo oficial PÁG. 2 e 4
- > Inspirando novas atitudes

Seminário em Patos sobre inclusão da pessoa com deficiência reúne 750 participantes de 19 municípios

PÁG. 3 a 6

- > Em destaque PÁGINA 7
- > Acontece na DPMG | Deu na mídia PÁGINA 8
- > Procedimentos e comunicados internos PÁGINA 9

MUNDO OFICIAL

Defensora pública-geral do estado recebe Medalha da Ordem do Mérito Imperador Dom Pedro II

A defensora pública-geral de Minas Gerais, Raquel da Costa Dias, foi agraciada com a Medalha da Ordem do Mérito Imperador Dom Pedro II, concedida pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). Ela recebeu a comenda das mãos da chefe do Estado-Maior e subcomandante do Corpo de Bombeiros, coronel Daniela Rocha da Costa.

Trata-se da maior honraria concedida pelo CBMMG. Também foi entregue a Comenda Bombeiro Honorário aos integrantes da corporação que se destacaram no exercício de suas funções.

A solenidade de outorga foi realizada no Auditório JK, da Cidade Administrativa, na sexta-feira (30/6), em comemoração ao Dia Nacional do Bombeiro, celebrado em 2 de julho.

FOTO: MARCELO SANT'ANNA/DPMG



A defensora-geral Raquel da Costa Dias recebe a Medalha das mãos da chefe do Estado-Maior, coronel Daniela Rocha da Costa

DPMG participa de solenidade de entrega das usinas fotovoltaicas às Apacs

Na sexta-feira (23/6), a defensora pública e conselheira da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC), Ana Paula Starling, e o defensor público e coordenador estadual de assuntos do sistema prisional, da Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), Leonardo Bicalho de Abreu, representaram a Instituição na solenidade de entrega dos trabalhos de eficiência energética na Apac Feminina de Belo Horizonte/MG.

O programa, em parceria com a Cemig, promove o uso eficiente da energia, com a redução de consumo, da demanda no horário de ponta do sis-

tema elétrico e do desperdício com foco em sustentabilidade. A ação teve o apoio e participação do Instituto Minas pela Paz, Tribunal de Justiça e do Governo do Estado de Minas Gerais.

Para a defensora Ana Paula Starling, acreditar no método Apac é muito mais grandioso do que a ressocialização dessas pessoas, que é o que diz o código penal. "Estamos levando de volta para casa mulheres que se separaram de seus filhos, companheiros, mães. Estamos devolvendo muito melhores do que ingressaram no sistema", afirma.

[Leia na íntegra](#)

FOTOS: TIAGO CICCARINI/SEJUSP



Defensora pública Ana Paula Starling, também conselheira da Apac, durante a solenidade



Evento teve também a presença do secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco (2º à esquerda), e do defensor público Leonardo Bicalho (1º à direita)

Encontro com magistrados, promotores e defensores que aplicam método Apac

FOTO: EULER JÚNIOR/TJMG



Encontro reuniu representantes do Sistema de Justiça que têm Apacs em sua jurisdição ou que estão em iminência de inaugurar

O defensor público Leonardo Bicalho de Abreu representou a defensora pública-geral Raquel da Costa Dias na abertura do "Encontro de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos de Execução Penal que Aplicam o Método Apac" em Minas Gerais, promovido na quinta-feira (29). O evento, realizado na Apac Juvenil de Frutal, no Triângulo Mineiro, é uma ação do Programa Novos Rumos da Iniciativa para Consolidação e Ampliação da Política de Apacs, em parceria com a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef). Presente também o defensor público Reinaldo Ferreira de Queiroz, em atuação na unidade de Frutal.

INSPIRANDO NOVAS ATITUDES

Defensoria de Minas ouve relatos e atua para garantir direitos em roda de conversa que reuniu mulheres com deficiência em BH

A Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) realizou, no dia 17 de junho, a primeira roda de conversa com mulheres com deficiência em situação de violência. Idealizada pela defensora pública Fernanda Fernandes Milagres, em atuação na Defensoria Especializada da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, a iniciativa resulta de uma avaliação feita com base nos atendimentos prestados de que, sobretudo no que se refere ao tema violência, cujos índices são subnotificados, boa parte dessas mulheres não chega às autoridades competentes.

O objetivo do encontro foi abrir as portas da Defensoria para promover a escuta dessas mulheres entender suas necessidades, possibilitando a atuação na defesa dos seus direitos. Como estratégia de condução dos trabalhos, duas rodas de conversa foram montadas no segundo andar da Unidade I da DPMG: no foyer, mulheres com deficiência e no auditório, mães e familiares delas.

“Essa ideia surgiu de uma constatação nossa de que, em geral, as demandas das mulheres com deficiência quase que não chegam à Defensoria por meio das próprias mulheres. Sempre é um terceiro, um familiar ou um conhecido, que traz esse tipo de demanda. E aí a gente começou a se questionar: por que as mulheres com deficiência têm dificuldade de acessar a Instituição? E então surgiu a ideia de convidar as lideranças de mulheres com deficiência para que possamos ouvir diretamente delas

as demandas”, explica Fernanda Milagres.

Todas essas pessoas foram ouvidas e orientadas também pelas defensoras públicas Samantha Vilarinho, coordenadora Estadual de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Cedem); Maria Cecília Pinto e Oliveira, coordenadora da Defensoria Especializada na Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência (Nudem-BH); Carolina Morishita, em atuação no Núcleo de Proteção aos Vulneráveis em Situação de Crise; Paula de Deus, em atuação na área Criminal; pelo defensor público Luis Renato Braga Arêas Pinheiro, coordenador estadual de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência (Cepiped); e pela coordenadora do setor Psicossocial da DPMG, psicóloga Raquel Azevedo Gama.

Segundo a defensora pública Samantha Vilarinho, essa foi a primeira das rodas de conversa a serem promovidas para que essas mulheres tenham espaço, acessem a Defensoria Pública.

O defensor público Luis Renato Pinheiro salientou que “eventos dessa natureza, com diálogo de maneira horizontal e facilitado, só cooperam para o exercício qualitativo na mudança de cultura de outras instituições e da sociedade como um todo”,

Cartilhas produzidas pela DPMG e Anadep, que tratam da inclusão das pessoas com deficiência e das desigualdades de gênero e acolhimento à mulher foram distribuídas.

FOTOS: MARCELO SANT'ANNA/DPMG



Atendimento a um dos grupos no foyer para ouvir mulheres com deficiência

Pedido de socorro – No primeiro grupo foram ouvidas mulheres com deficiência física, visual, intelectual, mental e psicossocial que, em comum, sofreram ou lidam com algum tipo de violência dentro ou fora de casa e no ambiente de trabalho. Todas em busca de solução para conflitos expostos como um pedido de socorro. Os relatos chamam a atenção pela complexidade e remetem à necessidade de apoio diante de práticas abusivas das mais variadas formas possíveis.



Outro grupo foi reunido no auditório para ouvir relatos de mães e acompanhantes

Acolhimento e orientação – No grupo do auditório foram colhidos os relatos de mães e acompanhantes que buscam respostas: “Precisamos de orientação, de acolhimento, e não de portas fechadas. As pessoas com deficiência precisam de um tratamento adequado, digno. E faltam oportunidades. Não sabemos a quem procurar ou o que fazer diante de todo esse contexto”, disse a socióloga Ana Zuleima, que participou da roda de conversa com a filha, que tem esquizofrenia.

[Leia na íntegra e conheça algumas histórias destas mulheres](#)

INSPIRANDO NOVAS ATITUDES

DPMG participa de roda de conversa para construção da rede local de enfrentamento à violência contra mulheres em Juatuba

As defensoras públicas Samantha Vilarinho, coordenadora Estadual de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Cedem), e Carolina Morishi-

FOTO: MARCELO SANT'ANNA/DPMG



Mulheres de Juatuba receberam orientações sobre acesso a atendimentos e direitos

ta, em atuação no Núcleo de Proteção aos Vulneráveis em Situação de Crise, da Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), participaram da primeira roda de conversa para construção da rede local de enfrentamento à violência contra as mulheres no município de Juatuba. O objetivo do encontro, realizado na quarta-feira (28/6), foi garantir que as mulheres atingidas pelo rompimento da barragem em Brumadinho, ocorrido em 2019, tivessem conhecimento dos recursos existentes e pudessem acessar seus direitos quando necessário.

Foram compartilhadas experiências e histórias, promovendo a troca de informações e o fortalecimento do vínculo entre as mulheres presentes.

[Leia na íntegra](#)

‘Carta de Cuiabá’ faz balanço do I Fonadem e aponta papel das Defensorias na promoção dos direitos das mulheres

A organização do I Fórum Nacional das Defensorias Públicas para a Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (I Fonadem), realizado em Cuiabá (MT), no início de junho, divulgou a “Carta de Cuiabá”, que traz um compilado das discussões e deliberações resultantes do encontro e aponta novas diretrizes. A expectativa é a de que o Fórum seja realizado todos os anos. Esta primeira edição teve como finalidade discutir a atuação das Defensorias Públicas em favor das mulheres em situação de violência e reforçar para defensoras defensores públicos as medidas necessárias para proteção da identidade e dos corpos femininos.

Com o objetivo de enfrentar as muitas violências que afligem as mulheres, a Comissão de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres, do Conselho Nacional de Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), a Comissão dos Direitos das Mulheres, da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), membras e membros das Defensorias Públicas do país, servidoras e servidores públicos, autoridades e entidades civis organizadas se reuniram em mesas no fórum para a discussão de tópicos variados sobre o tema.

[Leia na íntegra e acesse a carta](#)

MUNDO OFICIAL

Coordenadora da Cedem/DPMG participa de reunião especial em homenagem ao Instituto Galo na Assembleia Legislativa

A defensora pública Samantha Vilarinho, coordenadora estadual de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Cedem) da Defensoria Pública de Minas Gerais, representou a Instituição na reunião especial que homenageou o Instituto Galo, na Assembleia Legislativa (ALMG). O evento ocorreu na sexta-feira (30/6) e teve como finalidade reconhecer o papel da instituição na defesa do protagonismo das mulheres e no combate à violência.

A primeira signatária para a realização da reunião foi a presidenta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da ALMG, deputada Ana Paula Siqueira (Rede).

Durante a reunião, placa comemorativa foi entregue à representante da entidade. O Instituto

FOTO: SIMONE SANTIAGO/DPMG



Defensora pública Samantha Vilarinho compôs o dispositivo de honra

Galo é uma associação sem fins lucrativos, voltada para a realização de ações em benefício das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

INSPIRANDO NOVAS ATITUDES

DPMG e Esperança Azul reúnem 750 participantes de 19 municípios em seminário sobre inclusão da pessoa com deficiência em Patos

A Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), Unidade Patos de Minas, reuniu cerca de 750 pessoas no seminário “Inclusão da Pessoa com deficiência e a importância da intervenção precoce no TEA”. O evento, realizado no dia 23 de junho, teve a participação de defensoras e defensores públicos, especialistas no tema em diversas áreas de atuação e representantes dos municípios da região no Centro de Convenções do Unipam – Centro Universitário de Patos de Minas. Estiveram presentes representantes de 19 municípios da região.

O objetivo foi promover a educação em direitos e mostrar o papel que a Defensoria Pública exerce na sociedade em relação à garantia dos direitos da pessoa com deficiência. Foram discutidos assuntos ligados à inclusão da pessoa com deficiência na saúde e na educação.

O evento foi uma iniciativa da DPMG em parceria com a Associação Esperança Azul que, além de atuar pela garantia e defesa de direitos dos

autistas, desenvolve projetos que proporcionam o desenvolvimento físico e mental de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista.

Palestras – Os palestrantes foram o defensor público Luis Renato Braga Arêas Pinheiro, coordenador estadual da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência (Cepiped), da DPMG, e o neuropediatra Flávio Rodrigues de Almeida.

Rede em Patos de Minas – No dia anterior ao evento, em 22 de junho, houve reunião estratégica na sede da Defensoria Pública em Patos de Minas, com representantes das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social, APAE e Associação Esperança Azul, em que foi acordada a criação da Rede de Proteção Municipal da Pessoa com Deficiência de Patos de Minas, com apoio da Cepiped/DPMG.

[Leia na íntegra](#)



Evento reuniu especialistas e foi o ponto de partida para a criação da Rede de Proteção Regional à Pessoa com Deficiência

Defensoria de Minas, UFU e UEMG promovem palestra sobre direitos humanos das pessoas trans em Ituiutaba

Em comemoração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, em 28 de junho, e dentro dos eventos que compõem o II Mutirão Regional de Alteração de Prenome e Gênero da Pessoa Transgênero, a Defensoria Pública de Minas Ge-

rais (DPMG), Unidade Ituiutaba, realizou palestra com a professora Sayonara Nogueira, secretária de Comunicação da Rede Trans Brasil e presidente do Instituto Brasileiro Trans de Educação e do Conselho Popular LGBTQIA+ de Uberlândia. O evento foi promovido em parceria com o Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Ituiutaba, e com o Curso de Direito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). O tema ministrado foi “O papel da Defensoria Pública na promoção dos direitos humanos das pessoas trans”.

A defensora pública Ana Flávia Oliveira Freitas prestigiou o evento, representando a Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP-MG). Entre as outras pessoas presentes estavam representantes do Conselho Tutelar, da Superintendência Regional de Ensino, professores da rede pública, ONG Vania Lafit, Centro Acadêmico da UEMG, alunos da UFU e UEMG.



Palestra reuniu representantes de instituições e acadêmicos

INSPIRANDO NOVAS ATITUDES

Defensoria Pública de Minas presta orientações e educação em direitos para pessoas LGBTQIAPN+ em BH

Na quarta-feira, 28 de junho, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) realizou uma roda de conversa com educação em direitos, troca de ideias e projetos institucionais em prol da população LGBTQIAPN+. A ação, em prol da diversidade sexual e de gênero, aconteceu na Akasulo, espaço de convivência e acolhimento, que envolve formação, trabalho, cultura e cuidado coletivo. Fica na Rua Sinfrônio Brochado, 1.002, no Barreiro, em Belo Horizonte, e aceita doações, voluntariado para aulas, cursos e atividades diversas.

Com foco na população trans, o “TRANSbordando Fronteiras” é uma atuação conjunta que envolve o Centro de Desenvolvimento Institucional (CDI), em conjunto com a Escola Superior da Defensoria Pública (Esdep-MG), a Coordenadoria Estadual de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Cedem), a Defensoria Especializada na

FOTO: ALFREDO JÚNIOR/DPMG



Iniciativa na Akasulo, com várias frentes da DPMG, foi junção de esforços para avançar na efetivação de direitos

Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência (Nudem), a Coordenadoria Estratégica de Tutela Coletiva (Cetuc) e a Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (DPDH), todos da DPMG.

Foram apresentadas algumas práticas/serviços da Defensoria Pública, como os projetos Nenhum Direito a Menos, mutirões para alteração de nome, atendimento às mulheres vítimas de violência (inclusive as mulheres trans), atendimento e ações judiciais e extrajudiciais para a defesa dos direitos das pessoas LGBTQIAPN+ privadas de liberdade, o desenvolvimento de pesquisas e atuações em relação à violência praticada pelo Estado, dentre outras trocas e conversas em educação em direitos.

[Leia na íntegra](#)



Equipe da DPMG que participou da ação e integrantes da Akasulo

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA

Mutirões de retificação de nome e gênero de pessoas não-binárias e de pessoas transexuais de travestis em Belo Horizonte

Defensoria Pública de Minas Gerais promove

1º Mutirão para Retificação de Nome e Gênero de Pessoas Não-Binárias

Orientações jurídicas e atendimentos necessários para retificação de nome e gênero

Inscrições

5 de junho a 30 de novembro de 2023

[Saiba mais](#)

Defensoria Pública de Minas Gerais promove

3º Mutirão para Retificação de Nome e Gênero de Pessoas Transexuais e Travestis

Inscrições em BH

Até 30 de novembro

[Saiba mais](#)

Ituiutaba e Uberlândia, alteração de prenome e gênero de pessoas transgêneros

A abertura do Mutirão em Uberlândia ocorre na segunda-feira, 3 de julho, na Câmara Municipal. O projeto na unidade local conta com o apoio do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), por meio da Cejus; Ministério Público do Trabalho, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), por meio do Projeto SOMOS; Comissão de Diversidade da Câmara Municipal de Uberlândia, ICASU e Conselho Popular Municipal LGBTQIA+.

Em Ituiutaba, cerimônia realizada na Câmara Municipal, no dia 14/6, teve palestra da advogada Camila Paiva, coordenadora do SOMOS, e com a participação da equipe técnica da rede social do município.

Defensoria Pública de Minas Gerais promove

2º Mutirão Regional de Alteração de Prenome e Gênero de Pessoas Transgênero

Em Ituiutaba e Uberlândia

Inscrições até 14 de julho

[Saiba mais](#)

Atendimentos das pessoas transgênero residentes nos municípios para alteração do prenome e gênero junto ao registro civil

EM DESTAQUE

DPMG recomenda autocontrole de constitucionalidade e revogação de dispositivos de lei municipal que proíbem debate e conscientização sobre gênero em escolas de Igarapé

Para garantir a liberdade de ensino sobre diversidade nas escolas e assegurar a construção de um ambiente educacional que promova o pluralismo, o respeito, a formação cidadã e o combate a todas as formas de discriminação, a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) instaurou Procedimento Administrativo de Tutela Coletiva, buscando identificar leis ou atos normativos municipais que tenham estabelecido a proibição de abordagem, nas escolas, de questões relacionadas à diversidade, identidade de gênero e orientação sexual.

Ao tomar conhecimento da disseminação em municípios de Minas Gerais de leis dessa natureza, a DPMG, por meio de sua Coordenadoria Estratégica de Tutela Coletiva (Cetuc) e de sua Coordenadoria Estratégica de Promoção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes (Cededita), buscou dialogar com os Poderes Executivo e Legislativo municipais a respeito da necessidade de adequação de suas normas aos princípios da dignidade e do pluralismo, previstos na Constituição Federal e replicados na Constituição Estadual.

No dia 28/06, dia em que se celebra o Orgulho LGBTQIAPN+, a Cetuc emitiu recomendação, neste sentido, à Prefeitura e à Câmara Municipal de Igarapé, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O objeto da recomendação é a inconstitucionalidade da Lei Municipal 1.708/2015, que dispõe sobre a vedação da implantação da “ideologia de gênero” nos estabelecimentos de ensino do município.

Necessidade de revogação e adequação – Antecedendo a recomendação, no dia 10 de maio defensores públicos reuniram-se com os vereadores da cidade para esclarecer os fatores que indicam os vícios de inconstitucionalidade formal e material da Lei Municipal 1.708/2015. Ao fim da reunião, os representantes da Defensoria apontaram a necessidade de revogação da norma e a adequação de suas regras para a construção de uma política pública de educação fundada no respeito às diferenças e na pacificação do ambiente escolar.

[Leia na íntegra e acesse a recomendação](#)

Defensoria mineira atua pela efetivação do direito à moradia e dos instrumentos de regularização fundiária em áreas públicas

A ocupação de terrenos públicos faz parte da história de crescimento e urbanização das metrópoles brasileiras. Em Belo Horizonte a situação não é diferente. Entre outros casos semelhantes, a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) tem se empenhado para garantir o direito à moradia de seis famílias que residem no bairro Padre Eustáquio, na região Noroeste da Capital. Há mais de 35 anos os imóveis, que ficam às margens da Avenida Teresa Cristina, foram desapropriados pelo Estado para a construção do Viaduto Ulisses Guimarães.

Os imóveis, que servem de moradia para seis famílias, foram reivindicados pelo Estado e, desde 2011 um processo de reintegração de posse corre na Justiça. Em fevereiro de 2022, o Tribunal de

Justiça de Minas Gerais emitiu parecer favorável ao Estado e autorizou a reintegração da área.

No entendimento da defensora pública Cleide Aparecida Nepomuceno, que atua na Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (DPDH) e está cuidando da defesa dos moradores, as famílias possuíam direito à concessão especial de uso para fins de moradia prevista na Medida Provisória 2220/2001. A norma disciplinou o instituto da Concessão de Uso Especial para Moradia (CUEM) em bens públicos. O parâmetro básico para sua incidência é a posse ininterrupta e sem oposição de terrenos públicos, em área urbana, com finalidade de moradia.

Segundo Cleide Nepomuceno, “apesar de a Defensoria Pública ter sustentado o direito das famílias à CUEM, prevista na Medida Provisória 2220/2001, esse instrumento legal foi ignorado pela sentença que se limitou a repetir o argumento de que os bens públicos são insuscetíveis de posse.

O processo ainda está na fase recursal. Para a defensora pública, “a súmula ilustra o descaso da jurisprudência com os direitos sociais das pessoas marginalizadas e a dificuldade de efetivação do direito à moradia e dos instrumentos de regularização fundiária, especialmente, em áreas públicas”.

FOTO: MARCELO SANT'ANNA/DPMG



Moradores poderão ser despejados a qualquer tempo

[Leia na íntegra](#)

ACONTECE NA DPMG



DEU NA MÍDIA

Defensoras públicas falam sobre direitos da comunidade LGBTQIAPN+ em programa de rádio de Teófilo Otoni



Na quarta-feira (28/6), Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, as defensoras públicas Barbara Maria Martins Ribeiro e Isadora Vieira Amorim Santos, em atuação na comarca de Teófilo Otoni, participaram do programa *Vozes Mulheres*, da Rádio Impacto, para falar sobre a data comemorativa e as ações da Defensoria Pública de Minas Gerais para proteção dessa população.



Defensora pública tira dúvida de ouvinte sobre divisão de bens

[Rádio Itatiaia](#)

EDITAL DE CONCURSO PARA PROVIMENTO DO QUADRO ADMINISTRATIVO

[Paraibuna FM](#)

[Barbacena Online](#)

[100,7 FM](#)

[Notícias Rio Pomba](#)

[Concursosonline](#)

[Portal Nova Lima](#)

[Mirante da Bocaina Notícias](#)

[Portal MPA](#)

[Veja + destaques](#)

BOLETIM INFORMATIVO DA DEFENSORIA PÚBLICA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Produção e diagramação: Assessoria de Comunicação – Comunicação Visual e Publicidade/DPMG

Acompanhe as novidades da Defensoria Pública de Minas Gerais



@defensoriamineira



@defensoriamg



c/defensoriamineira



www.defensoria.mg.def.br

IMPORTANTE ➔ Faça seu login no Gerais antes de clicar nos links!

DEFENSORIA PÚBLICA-GERAL

Nova intranet institucional

A Defensoria Pública-Geral informa que será disponibilizada a nova intranet institucional. Em razão da necessidade de migração e sincronização dos arquivos atualmente hospedados para a nova versão do sistema, **entre quarta-feira, 28/06/2023, e terça-feira, 04/07/2023, não há inclusão de novos atos, resoluções, deliberações e notícias.**

Os atos publicados e já disponíveis na atual intranet continuam acessíveis para consulta durante o período e migração normalmente em suas abas próprias.

Com o encerramento da migração, todos os atos publicados no período serão disponibilizados na nova versão da intranet.

[Clique para assistir ao vídeo.](#)

Fonte: Defensoria Pública-Geral (27/06/2023)

CESV

Aviso importante: Folha de ponto

Quarta-feira (5/7) é o último dia para envio à Coordenadoria de Estágio e Serviço Voluntário (Cesv) da folha de ponto de estagiárias e estagiários remunerados referentes ao mês de JUNHO/2023, sob pena de bloqueio de pagamento. As folhas de ponto devem ser enviadas para o e-mail estagio.pagamento@defensoria.mg.def.br

Informações no (31) 2522-8655 e (31) 2522-8654.

CÂMARAS DE ESTUDOS

6ª edição do Boletim Nota Jurídica da Câmara de Estudos Institucionais e Estudos de Controle de Constitucionalidade e Convencionalidade

[Clique para ler](#)

(clique com o botão direito e abra nova guia)

Resolução regulamenta expedição e protocolo de certidões e anotação e indenização dos créditos de compensação

Foi publicada na sexta (30/6), no Diário Oficial Eletrônico da DPMG, a Resolução nº 1839/2023, que regulamenta a expedição e protocolo de certidões e a anotação e indenização dos créditos de compensação.

Decorrente da alteração da Deliberação CSDPMG nº 190, pela Deliberação CSDPMG nº 337/2023, a Resolução nº 1839/2023 unifica os textos das Resoluções nº 413/2021, nº 957/2022 e nº 1095/2022, que regulamentavam os procedimentos.

Os prazos para solicitação, expedição e anotação de créditos não foram alterados.

[Clique no link para acessar o Diário Oficial](#)

Abertura de consultas para cooperação

>> *Inscrições por e-mail, direcionados para cooperacao@defensoria.mg.def.br :*

- **Iturama / Júri** – acumulação para ato específico nos dias 24 e 31/07/2023. Inscrição por e-mail até as 12 horas do dia 4 de julho de 2023.

Resolução nº 1834/2023 (DODP 28/06/2023)

- **Ribeirão das Neves** – acumulação compartilhada no período de 6 de julho de 2023 a 5 de janeiro de 2024, podendo ser prorrogado ou antecipado. Inscrição até as 12 horas do dia 4 de julho de 2023.

Defensoria de Cooperação e Conflitos

Resolução nº 1832/2023 (DODP 28/06/2023)

Demandas de Saúde

Resolução nº 1833/2023 (DODP 28/06/2023)

Consulte essas e outras resoluções no portal: Diário Oficial >> [acesse aqui](#)